

São Paulo, 14 de novembro de 2024.

GRUPO CASAS BAHIA S.A.

Companhia Aberta de Capital Autorizado
CNPJ/MF nº 33.041.260/0652-90

COMUNICADO AO MERCADO

O **GRUPO CASAS BAHIA S.A.**, companhia aberta, com sede na Cidade de São Paulo, Estado de São Paulo, na Dra. Ruth Cardoso, nº 8.501, 28º andar, Pinheiros, CEP 05425-070, inscrito no Cadastro Nacional da Pessoa Jurídica do Ministério da Fazenda ("CNPJ/MF") sob o nº 33.041.260/0652-90, neste ato representado nos termos de seu estatuto social ("Companhia"), vem, pela presente, apresentar aos seus acionistas e ao mercado em geral, em atendimento ao Ofício nº 272/2024/CVM/SEP/GEA-2, emitido pela Superintendência de Relações com Empresas da Comissão de Valores Mobiliários ("CVM"), em 13 de novembro de 2024 ("Ofício"), os esclarecimentos solicitados.

O Ofício faz referência à notícia veiculada na página do jornal Valor Econômico na rede mundial de computadores em 13/11/2024, às 12h12min, intitulada "Casas Bahia vai liberar R\$ 1 bi em crédito durante a Black Friday, diz presidente da varejista", e assim dispõe:

"Senhor Diretor,

1. Fazemos referência à notícia veiculada na página do jornal Valor Econômico na rede mundial de computadores em 13/11/2024, às 12h12min, intitulada "Casas Bahia vai liberar R\$ 1 bi em crédito durante a Black Friday, diz presidente da varejista" ("Notícia"), com o seguinte teor:

Casas Bahia vai liberar R\$ 1 bi em crédito durante a Black Friday, diz presidente da varejista

Valor é o maior já disponibilizado pela companhia para essa época, disse o presidente do grupo varejista, Renato Franklin

Por Helena Benfica, Valor — São Paulo 13/11/2024 12h12

O grupo Casas Bahia vai liberar R\$ 1 bilhão em crédito para a Black Friday deste ano, maior valor já disponibilizado pela companhia para essa época, disse o presidente Renato Franklin em entrevista coletiva na manhã desta quarta-feira.

Segundo Franklin, a companhia espera emitir 200 mil cartões próprios durante o mês de novembro. "No médio prazo, queremos crescer nossos meios de

pagamento próprios de forma estrutural”, disse. A expectativa é que no ano que vem esses canais sejam responsáveis por 50% das vendas.

Questionado sobre como essa oferta será subsidiada, Franklin disse que existem operações com fundos de investimento, bem como Fundo de Investimento em Direitos Creditórios (FIDCs). “Existem diversas operações no mercado que têm nos permitido crescer”, afirmou.

O executivo afirmou ainda que esses valores serão disponibilizados apenas para clientes com avaliação positiva, garantindo a qualidade do crédito. “Estamos crescendo no mix mais saudável”, disse.

Apesar de não dar mais detalhes sobre o evento, o executivo disse que será a maior Black Friday da história da companhia. A partir desse momento, a temporada de descontos fica mais intensa, mobilizando todos os canais. Ainda que o on-line cresça mais nesse período, a loja física é prioridade, uma vez que tem maior rentabilidade, afirmou o presidente.

Em termos de categorias, o executivo destacou que itens de tecnologia são sempre muito buscados, mas que a prioridade este ano será atender a demanda de cada consumidor. “Ao invés de tentar convencer o cliente a comprar aquilo que queremos vender, montamos uma central que monitora o que ele está buscando e então promovemos descontos em cima disso”, explicou.

Com relação aos níveis de estoques, o executivo disse que eles estão “mais novos e saudáveis” em relação ao ano passado. Em 2023, as empresas foram impactadas com a seca em Manaus, que atrasou a entrega de diversos produtos para a Black Friday, especialmente eletrodomésticos. Para este ano, Franklin afirma que o preparo foi maior. Além da Black Friday, a companhia também já abasteceu o estoque para o Natal.

No que diz respeito ao cenário macroeconômico, Franklin avaliou que mesmo com o pleno emprego, o avanço dos juros e da inflação impõem desafios para o consumo, uma vez que tornam os empréstimos mais caros para o consumidor. “Nossa vantagem é poder ofertar crédito diretamente para o cliente”, disse.

2. A propósito do conteúdo da notícia, em especial dos trechos em destaque, requeremos a manifestação de V.Sª sobre a veracidade das informações prestadas na notícia, e, caso afirmativo, solicitamos esclarecimentos adicionais a respeito do assunto, bem como informar os motivos pelos quais entendeu não se tratar o assunto de Fato Relevante, nos termos da Resolução CVM nº 44/21.”

Primeiramente, esclarecemos que os detalhes do Evento, incluindo data, horário e endereço na internet em que seria transmitido foram divulgados pela Companhia por meio de comunicado ao

mercado^{1 2} (“Comunicado ao Mercado”) antes do seu Evento, em observância ao Ofício-Circular nº 7/2020-CVM/SEP.

O material que seria utilizado no Evento foi divulgado aos acionistas e ao mercado em geral no site de Relações com Investidores da Companhia de forma prévia à sua realização³ (“Apresentação”). O material em questão não foi disponibilizado no site da CVM em razão de limitação sistêmica, em função do tamanho do arquivo, mas o link para acesso a esse material foi inserido no próprio Comunicado ao Mercado, de forma a permitir a todos os investidores o acesso simultâneo à Apresentação.

No entendimento da Companhia, as informações mencionadas na Notícia não constituem fatos relevantes (o que foi confirmado pelo fato de que não ocasionaram qualquer tipo de oscilação atípica após a divulgação), pelos motivos expostos abaixo.

Conforme divulgado no Comunicado ao Mercado, o Evento era uma ação de engajamento para fornecedores e consumidores para as ofertas da Black Friday e, portanto, não objetivava a comunicação com investidores e outros agentes de mercado.

Seguem abaixo as considerações específicas sobre cada um dos trechos destacados pela CVM.

(i) *“O grupo Casas Bahia vai liberar R\$ 1 bilhão em crédito para a Black Friday deste ano, maior valor já disponibilizado pela companhia para essa época, disse o presidente Renato Franklin em entrevista coletiva na manhã desta quarta-feira.”*

A liberação de R\$ 1 bilhão em crédito para a Black Friday foi abordada pelo Diretor Presidente da Companhia no evento intitulado “Lançamento Central Black”, promovido pela Companhia no dia 13 de novembro de 2024.

O valor do crédito a ser liberado consta da página 10 da Apresentação, está em linha com o que era esperado pelo mercado e, cumpre ressaltar, não configura qualquer tipo de projeção de faturamento, de vendas de produtos ou de lucratividade.

¹<https://api.mziq.com/mzfilemanager/v2/d/ce9bff9f-fb19-49b9-9588-c4c6b7052c9c/22418f02-fe31-96b3-4f0e-40eacd6c7741?origin=1>

²<https://www.rad.cvm.gov.br/ENET/frmExibirArquivolPEEexterno.aspx?NumeroProtocoloEntrega=1303202>

³<https://api.mziq.com/mzfilemanager/v2/d/ce9bff9f-fb19-49b9-9588-c4c6b7052c9c/a72aa912-d963-3218-8a3f-6afa46eac2f2?origin=1>

Considerando o público-alvo e o objetivo da apresentação, foram utilizados recursos linguísticos típicos de um evento de lançamento de uma campanha de vendas, tal qual a hipérbole de ser o “maior valor já disponibilizado pela companhia para essa época”. Trata-se, porém de mero recurso linguístico, que não adiciona informação relevante para os investidores.

(ii) *A expectativa é que no ano que vem esses canais sejam responsáveis por 50% das vendas*

A mensagem do Diretor Presidente, destacada entre aspas pela repórter, foi de que “No médio prazo, queremos crescer nossos meios de pagamento próprios de forma estrutural”. Essa é uma informação qualitativa, alinhada como a expectativa de crescimento de utilização de meios de pagamento próprios, que vem sendo divulgada pela Companhia.

A informação de que haveria expectativa de que esses canais próprios possam atingir 50% das vendas não é uma projeção operacional da administração da Companhia e possivelmente pode ter sido uma inferência da repórter.

Não obstante, o incremento na utilização de meios de pagamento próprios, por si só, não tem potencial de impactar de forma material os resultados financeiros e negócios da Companhia, e, portanto, não é informação relevante.

(iii) *Questionado sobre como essa oferta será subsidiada, Franklin disse que existem operações com fundos de investimento, bem como Fundo de Investimento em Direitos Creditórios (FIDCs). “Existem diversas operações no mercado que têm nos permitido crescer”, afirmou.*

A oferta de crédito será suportada por meio da utilização de fundos de investimento em direitos creditórios (FIDCs). A possibilidade de estruturação de FIDCs para aumentar a oferta de crédito vem sendo amplamente divulgada pela Companhia ao longo do último ano, tais quais os fatos relevantes de 10 de agosto⁴ e 8 de novembro⁵ de 2023, de forma que não há qualquer inovação na informação divulgada.

(iv) *Apesar de não dar mais detalhes sobre o evento, o executivo disse que será a maior Black Friday da história da companhia*

⁴<https://api.mziq.com/mzfilemanager/v2/d/ce9bff9f-fb19-49b9-9588-c4c6b7052c9c/4ec2375b-f021-c73f-d987-0750b2429ddd?origin=1>

⁵<https://api.mziq.com/mzfilemanager/v2/d/ce9bff9f-fb19-49b9-9588-c4c6b7052c9c/aaaf19ca-1c46-1eea-6b8e-470efb8fe19e?origin=1>

A afirmação de que esta será a maior Black Friday da história, deve ser também entendida dentro do contexto de lançamento de uma campanha de vendas amparada por uma ampla oferta de crédito aos consumidores e uma estratégia de marketing contará com um formato inovador relacionado à “Central Black” com a participação de diversos influenciadores e colaboradores que criarão conteúdos ao vivo (temas estes constantes da Apresentação).

Ademais, como reportado no próprio trecho grifado pela CVM, o Diretor Presidente não deu “mais detalhes sobre o evento”, isto é, ele tomou o cuidado de se abster de divulgar quaisquer dados e informações que poderiam ser entendidos como projeções.

Assim, com exceção da expectativa de crescimento de utilização de meios de pagamento próprios no próximo ano (que não é uma projeção operacional da Companhia), as informações mencionadas na Notícia são verdadeiras, estão em linha com divulgações previamente realizadas pela Companhia e em observância à regulamentação aplicável.

Em cumprimento ao item 3 do Ofício, a íntegra do Ofício segue como **Anexo I** à presente manifestação.

Sendo o que nos cumpria esclarecer, a Companhia reforça novamente seu compromisso com a mais estrita observância das normas expedidas por essa D. CVM e coloca-se à disposição de V.Sas. para prestar quaisquer informações adicionais que se façam necessárias.

Atenciosamente,

GRUPO CASAS BAHIA S.A.

Elcio Mitsuhiro Ito

Vice-Presidente Financeiro e Diretor de Relações com Investidores.